

CORREIO DE CAMPINAS

Marcelo Camargo/ Agência Brasil



Trabalho é feito na conscientização de agressores

Emenda reaviva serviço de reeducação de agressor I

O Serviço de Responsabilização e Educação do Autor de Violência (Seravi) é voltado para o enfrentamento da violência doméstica contra a mulher, com foco na reeducação de homens agressores. Foi criado em 2020, e teve dificuldades na pandemia, porque, além de funcionar de forma remota, eram eles quem tinham que procurar o serviço. Após a crise sanitária, foi adotado o formato presencial e iniciou-se a busca ativa. Porém, a falta de investimentos dificultou a abordagem, e o serviço está praticamente inativo desde 2023. Por isso, a vereadora Mariana Conti articulou uma emenda parlamentar de R\$ 400 mil com a deputada federal Sâmia Bomfim, ambas do PSol-SP.

Emenda reaviva serviço II

A verba será aplicada para reequipar o Seravi e garantir que o equipamento retome os trabalhos de forma efetiva. “Destacamos que, apesar dessa emenda, que já ajudará a dar um pontapé na retomada, é importante que o Poder Executivo também priorize a manutenção e o fortalecimento desse serviço. Isso passa também pela contratação de mais servidores”, afirma a vereadora.

Prefeitura de Campinas



Atividades estão previstas para este mês de março

Mulher em situação de rua I

O Centro POP Sares II está com uma programação especial neste Mês de Luta das Mulheres, com atividades para as que estão em situação de rua. A abertura contou com o “Dia da Beleza”, reunindo serviços de cuidado pessoal e orientações sobre higiene bucal, além da distribuição de itens, como absorventes e kits de cuidados odontológicos. Mas, a coordenação do Centro POP Sares II destacou que a proposta vai além da dimensão estética.

Mulher em situação de rua II

“Nosso objetivo é construir ações que alcancem essas mulheres de forma concreta, reconhecendo suas histórias, suas necessidades e seus direitos. Cada atividade desenvolvida ao longo deste mês busca combater a invisibilidade social”, afirma a secretária de Desenvolvimento e Assistência Social, Vandecleya Moro.

PINGA-FOGO

Mulher no Estado I

A vereadora Guida Calixto (PT-SP) protocolou um projeto de lei que cria o sistema municipal de enfrentamento ao feminicídio. “Os dados são alarmantes. No Estado de São Paulo, 270 mulheres foram vítimas em 2025, e Tarcísio cortou 54% dos recursos da Secretaria da Mulher”, afirma a parlamentar.

Mulher no Estado II

“Ou seja, falta proteção, falta prevenção, falta política pública integrada, e isso não pode continuar assim”, completa Calixto. “Preocupado com essa realidade, o presidente Lula apresentou o pacto nacional de enfrentamento ao suicídio, mas os governadores precisam assumir essa agenda”.

Mulher no Paço I

O “Circuito Reflexivo: Mulheres em Evidência”, promovido pela Escola de Governo e Desenvolvimento do Servidor (EGDS) de Campinas começa nesta segunda-feira (9) às 14h no Salão Vermelho da Prefeitura. O primeiro encontro vai abordar o tema “Sororidade: Empatia, Resistência e Transformação”.

Mulher no Paço II

A ação formativa ocorre até 26 de março, é voltada a servidoras e servidores e tem como objetivo fortalecer a cultura institucional por meio do diálogo, do autoconhecimento e da construção de ambientes mais inclusivos e acolhedores. Propõe reflexões sobre sororidade, violência, machismo estrutural, saúde mental e mulheres negras.

Mulher no Paço III

“A violência contra a mulher, por exemplo, precisa estar na pauta de todos, mas também precisamos falar de equidade e saúde mental, o que estamos trazendo com a programação”, disse Eliane Jocelaine Pereira, secretária de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Mulher no Paço IV

A iniciativa de reflexão é excelente e precisa realmente ser realizada. Mas, comitadamente a toda essa conversa é preciso investimento prático, com recursos, voltados às melhorias, tanto nas condições de trabalho das servidoras, como das moradoras da cidade.



Pais e/ou responsáveis devem levar carteira de vacinação

Vacinação de crianças contra VSR tem início

Objetivo é reduzir as internações e os casos graves devido ao vírus

Da Redação

A partir desta segunda-feira (9), a Secretaria de Saúde de Campinas dá início à imunização de bebês prematuros menores de 6 meses e crianças com comorbidades com menos de 2 anos contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), principal causa de bronquiolite e pneumonia grave nos primeiros anos de vida.

A imunização acontecerá nos Centros de Saúde (CSs) e maternidades conveniadas da Prefeitura. A distribuição do imunizante contra o VSR é feita de forma nominal e controlada, conforme definição do Ministério da Saúde. Isso significa que o imunizante não estará disponível à pronta entrega nos CSs. Responsáveis cujas crianças se enquadram no público eletivo devem procurar o CS de referência para avaliação do caso. O imunizante utilizado é o nirsevimabe, anticorpo monoclonal incorporado ao SUS pelo Ministério da Saúde.

“Esse anticorpo monoclonal representa um avanço importante na proteção dos bebês mais vulneráveis ao VSR. Com a imunoprofilaxia, esperamos reduzir as internações e os casos graves nessa faixa etária. Por isso, orientamos as famílias a não deixarem essa proteção para depois — procurem o Centro de Saúde para avaliação e indicação pela equipe de saúde”, orienta Chaúla Vizelli, coordenadora do Programa de Imunização de Campinas.

O VSR é responsável pela maioria dos casos de bronquiolite e pneumonias em crianças menores de 2 anos. Em 2025, Campinas registrou 1.182 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causados pelo vírus, sendo a maioria em bebês menores de 1 ano. Foram 14 óbitos no período.

Quem tem direito?

O imunizante é indicado para todos os bebês prematuros, ou seja, nascidos com até 36 semanas e 6 dias de gestação, independentemente do peso e do histórico de vacinação da mãe contra o VSR.

É indicado também às crianças menores de 2 anos de idade portadoras de cardiopatia congênita, broncodisplasia pulmonar, imunocomprometimento grave (inato ou adquirido), Síndrome de Down, fibrose cística, doença neuromuscular ou anomalias congênitas das vias aéreas.

Distribuição

As famílias já contatadas pelos agentes de saúde devem comparecer ao CS indicado na data e horário informados no contato, levando a caderneta da criança e os documentos solicitados. O imunobiológico estará disponível para essa família.

Famílias não contatadas, mas com bebê elegível, devem procurar o CS de referência do seu território.